

## Sobre os caminhos de Marcilio

CELSO LAFER

A autobiografia de Marcilio elaborada numa límpida prosa é composta por recortes abrangentes de uma longa vida. Possui uma dimensão esclarecedora dos seus caminhos e de sua identidade de intelectual e homem público.

Os recortes abrangentes de sua autobiografia dão ênfase aos momentos importantes da vida brasileira que seguiu de perto e dos quais também participou. O trato destes momentos vem acompanhado de seus textos de distintas épocas, que esclarecem a *vis directiva* de sua razão de agir e de pensar em distintas circunstâncias. No seu conjunto, estes recortes são uma relevante contribuição à dinâmica da interação dos fatores e variáveis que impeliram o processo decisório da vida brasileira em diferentes conjunturas econômicas e políticas.

A autobiografia de Marcilio é também uma autobiografia intelectual pois vai explicitando na sua narrativa como foi elaborando as matrizes do pensamento que guiou a sua ação e os seus caminhos. Nesta elaboração estão subjacentes a abrangência da cultura, conjugada com o saber de sua experiência diplomática e no setor privado. Estão sempre presentes na sua autobiografia a reflexão sobre ética e poder, a convicção norteadora de liberdade e a rejeição das prepotências totalitárias e autoritárias.

Marcílio articula no seu livro, no pluralismo das vertentes das concepções liberais, um liberalismo de abertura econômica e política, de empenho e preocupação social, com atenção para o meio ambiente e a sua sustentabilidade. É um liberalismo permeado pela afirmação da democracia, da liberdade e dos direitos humanos, como forma superior de convivência coletiva e pelos decisivos méritos do papel da razão na condução da economia e da política.

Marcílio ilumina no seu livro, o rumo que imprimiu ao seu percurso como homem de pensamento e ação. Lembra a lição de Hauriou, o jurista francês que qualificou como um construtivista “avant la lettre”, destacando o papel decisivo da “ideia a realizar” na dinâmica de uma organização. Marcílio amplia a “ideia a realizar” para a vida de um país e de uma sociedade, com destaque para a credibilidade de suas instituições. Esta é a lição de sua atuação, empreendida com constância e coerência e sustentada pela firme serenidade, que é uma marca de sua identidade, pertinentemente homenageada pela Casa das Garças.